

Levantamento dos casos atendidos no ambulatório Veterinário do HCV-UFPel em Pelotas, RS e a importância do projeto frente a comunidade

Douglas Pacheco Oliveira¹, Gabriel Longo Rodrigues²; Verônica La Cruz Bueno²; Mariana Mouquer²; Amanda Bragato Pereira²; Carlos Eduardo Wayne Nogueira³.

¹ Universidade Federal de Pelotas(UFPel) – douglaspacholi@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas(UFPel) – gabriel.longorodrigues@yahoo.com.br, veronicalacruzbuono@hotmail.com; mmousquer@gmail.com; amanda.bragato@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas(UFPel) – cewn@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O equídeo de tração desde a domesticação é tido como ferramenta indispensável, utilizado para diversos trabalhos, geralmente exigido acima de seus limites naturais (GOODSHIP; BIRCH, 2002 apud MARANHÃO et al., 2006). No município de Pelotas/RS é comum a utilização de equinos para realizar coleta de resíduos recicláveis ou realização de pequenos fretes (PAZ,2013).

O ambulatório veterinário do Hospital de Clínica Veterinária da Universidade Federal de Pelotas tem por objetivo o atendimento de equinos de tração, utilizados por famílias em vulnerabilidade social de uma comunidade local para realização de fretes e coleta de resíduos urbanos recicláveis. Entre tantos, alguns dos principais objetivos do atendimento a estes animais é garantir o bem estar animal e uma melhor qualidade de vida a estes, garantindo tratamentos básicos de saúde e proporcionando aos proprietários o acesso a informações necessárias para melhor atendimento das necessidades fisiológicas dos equinos. Além de preocupar-se com bem estar animal, os atendimentos visam garantir a população uma maior vida útil de seus equinos, uma vez que seu sustento, mesmo que em condições extremamente precárias, depende da capacidade de tração do cavalo (OLIVEIRA et al 2010).

Lesões do sistema locomotor causam perdas financeiras, muitas vezes irreparáveis a quem está em estado de tamanha vulnerabilidade social e possui um elo de dependência tão forte com seu cavalo e compreendem a grande parte destas, uma vez que, na realidade em questão, sofrem por um manejo inadequado, más condições de estábulos e pelo próprio trabalho excessivo como animal de tração e também do sistema tegumentar, onde durante sua jornada de trabalho os animais sofrem pequenos acidentes ou escoriações devido os seus equipamentos não terem sua manutenção de forma adequada.

O objetivo deste trabalho é relatar o levantamento a respeito dos atendimentos realizados no Ambulatório Veterinário do HCV-UFPel. Proporcionando uma discussão com ênfase nos principais fatores que influenciaram para tal resultado, podendo assim, gerar novas propostas de prevenção, para que possamos melhorar ao máximo a qualidade de vida dos animais e evitar que os moradores tenham seus animais inutilizados temporária ou permanentemente ou mesmo evoluam a óbito.

2. METODOLOGIA

Os atendimentos foram realizados a partir da anamnese e exame clínico geral em todos os animais, e caso necessário exames complementares, de modo a definir um diagnóstico. O formato de atendimento segue o descrito por Oliveira et al 2010.

As enfermidades observadas foram classificadas de acordo com o sistema afetado. Foram divididas em sistema nervoso, circulatório, digestivo, respiratório, geniturinário, locomotor e revisão, que compreende animais que retornaram para atendimento para avaliar se o animal não possuía uma enfermidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 899 animais atendidos no Ambulatório Veterinário do HCV-UFPel durante os anos de 2013, 2014 e primeiro semestre de 2015. A casuística sobre os atendimentos está descrita na tabela 1.

Tabela 1- Casuística de atendimentos no ambulatório dos anos de 2013, 2014 e primeiro semestre de 2015.

	2013	2014	2015	Total
Sistema locomotor	47	80	29	156
Sistema tegumentar	26	63	23	112
Sistema digestório	33	38	6	77
Sistema geniturinário	20	29	6	55
Sistema oftálmico	3	5	3	11
Sistema Respiratório	21	24	9	54
Outros	3	5	0	8
Revisão	140	239	47	426
Total	293	483	123	899

O projeto é realizado desde 2005 na cidade de Pelotas e desde então o número de atendimentos vem aumentando e a variedade de casos clínicos mudando. A evolução de atendimentos em comparação do ano 2013 e 2014 demonstram a boa atuação do Ambulatório Veterinário do HCV, pois foi realizado maior número de atendimentos e diagnósticos nos diversos sistemas. O que foi mais expressivo foi o aumento do número de atendimentos classificados como

retorno, demonstrando o compromisso dos proprietários com a saúde dos seus animais.

Com a evolução dos atendimentos, nota-se que o projeto vem cumprindo com o seu objetivo que é prestar assistência aos equinos de tração do município de Pelotas, praticando melhorias em relação ao bem estar desses animais, e com isso, diminuindo o custo de manutenção e o tempo de ócio de tratamento dos seus animais. Evitando que os proprietários optem por tratados animais com seus conhecimentos empíricos ou adquiridos com sua vivência diária (REICHMANN, 2003). Uma vez que é dos equinos que estas famílias retiram o seu sustento, a garantia de sanidade dos mesmos de forma mais rápida e objetiva, não prejudica na sua jornada de trabalho.

Também são realizadas ações comunitárias com essas famílias, em datas comemorativas, para orientações, doações de alimentos, agasalhos e orientações no formato de cursos para as crianças, como o de casqueamento e ferrageamento (FEIJÓ et al 2010; VELHO et al 2007).

Visto a necessidade de maior direcionamento das informações junta a comunidade, o projeto ambulatório veterinário do HCV-UFPel deve seguir com seu trabalho e expandir para uma orientação mais direcionada aos proprietários, com a criação de cursos de capacitação para as famílias cadastradas no projeto, focando em tópicos sobre manejo, nutrição e casqueamento e ferrageamento desses animais.

Os animais classificados em revisão são os que retornam para reavaliar se o tratamento prescrito para o paciente está evoluindo de forma satisfatória ou se precisa ser modificado. A revisão também ocorre pela preocupação dos proprietários em saber se o animal alberga alguma enfermidade e junto a isto a orientação frente a vacinação e administração de vermífugos. O crescente número desse tipo de atendimento demonstra uma conscientização da população frente aos atendimentos e compromisso para a cura do paciente.

Dentre a casuística acompanhada a enfermidades mais incidentes foram: Sistema digestório casos de síndrome cólica (39%); Sistema respiratório ocorrência de adenite (27%); Sistema Musculoesquelético a ocorrência de pododermatiteséptica (19,7%) e rachaduras de casco (6,5%), Sistema gênito urinário a ocorrência de Diagnóstico de gestação (47%).

4. CONCLUSÕES

A adesão dos proprietários nos retornos e para os atendimentos demonstra compromisso para o cuidado dos seus animais, e esses dados evidenciam a importância do trabalho desenvolvido no Ambulatório Veterinário do HCV-UFPel. No que diz respeito a realização dos atendimentos, tratamento dos pacientes e principalmente a difusão de informação junto a comunidade atendida.

Auxiliando assim, o bem estar animal, tal como auxiliando na melhoria das condições de trabalho e aumentando a vida útil dos animais, frente à realização do seu papel como equino de tração, por parte dos proprietários.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTO, L.S. **Frequência de problemas de equilíbrio nos cascos de cavalos crioulos em treinamento.** 2004. 43f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

FEIJÓ, L.; PAZ, C. F. R.; OLIVEIRA, D. P.; PAGANELA, J. C.; L. STEKMAKE, L. L.; MARTINS, C.F.; NOGUEIRA, C.E.W. **ORIENTAÇÃO VETERINÁRIA A CARROCEIROS E CATADORES DE LIXO DE PELOTAS/RS, COM FOCO NA FORMAÇÃO E CIDADANIA INFANTO-JUVENIL**, IV SALÃO DE EXTENSÃO E CULTURA, 2010. P. 121-132.

MARANHÃO, R.P.A. et al. **Afecções mais frequentes do aparelho locomotor dos eqüídeos de tração no município de Belo Horizonte.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., vol.58, n.1, p.21-27, Fev 2006. Artigo disponível na base de dados SCIELO, 2006.

REICHMANN, P. **Projeto Carroceiro: 10 anos de atuação.** Estação, n.2, p.1-3 2003.

OLIVEIRA, D.P, PAZ, C. F. R.; FEIJÓ, L. STEKMAKE, L. L. ;NOGUEIRA, C.E.W.; **PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DAS FAMÍLIAS DE CARROCEIROS DA CIDADE DE PELOTAS/RS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO VETERINÁRIO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA – UFPel**, IV Salão de Extensão e Cultura, 2010. P. 87-94.

PAZ, C. F. Rosa; OLIVEIRA, D. P.; PAGANELA, J. C.; DOS SANTOS, C. A.; FLÓRIO, G. de M.; NOGUEIRA, C. E. W.; **Padrão Biométrico dos cavalos de tração do município de Pelotas no Rio Grande do Sul**, XI CONFERÊNCIA ANUAL DA ABRAVEQ 2010, ANAIS Suplemento I, nº29; São Paulo/SP, 2010.

VELHO, J. **Inserção do médico veterinário nas comunidades carentes de Pelotas/RS**, 2º Salão de Extensão e Cultura - 2º SEC, 2007.